

PLANO DE GESTÃO – PAULO BULHÕES

Protagonismo surdo: Juntos continuaremos construindo a História do INES

PROPOSTAS PARA A GESTÃO PEDAGÓGICA

1. Possibilitar discussões de diferentes temas, tais como: sustentabilidade, combate à violência à contra a mulher, racismo, preconceitos, uso “descontrolado” da informática, “fake news”, bullying, assédio e outros temas afins para alunos, servidores e a comunidade externa do INES.
2. Reformular as reuniões com os responsáveis, a partir do diálogo com os segmentos, para que esses espaços se tornem mais significativos.
3. Construir uma política de avaliação voltada para o combate à evasão escolar.
4. Construir uma prática pedagógica e administrativa de uma escola bilíngue, por exemplo, os cartazes (informações/comunicados/avisos) serão substituídos pelos painéis digitais bilíngues.
5. Fortalecer a relação com o GEINES (Grêmio Estudantil do INES) e estimular a criação de ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS DO INES, de forma a consolidar o protagonismo dos estudantes.
6. Incentivar e apoiar, junto aos Núcleos do INES, o desenvolvimento de projetos que atendam às suas propostas pedagógicas.
7. Promover competições esportivas estudantis de nível nacional, em parceria com FDSERJ e CBDS, possibilitando a participação dos alunos de todas faixas etárias.
8. Incentivar a pesquisa e extensão no INES, inclusive ampliando a oferta bolsas para os alunos do Ensino Médio, Graduação, Pós-Graduação e Mestrado, estimulando o estudante o acesso ao conhecimento científico, a produção científica e propiciando experiências que o auxiliem no acesso ao mercado de trabalho.
9. Incentivar o uso da Libras na instituição como um todo e manter uma política linguística de formação e professores para que as aulas de graduação, do quinto ao oitavo período sejam ministradas em Libras pelos docentes, valorizando a sua Língua de Instrução.
10. Criar o Núcleo de Tradução de documentos, conteúdos do site institucional, materiais informativos e pedagógicos, com a transferência de lotação dos TILSP do DESU para o NEO e também dos TILSP do DEBASI para o DDHCT, reduzindo gradativamente os trabalhos de interpretação nas salas de aulas e reuniões pedagógicas, começando com a participação de 20% dos no primeiro semestre de 2023, 40% no segundo semestre e 60% no primeiro semestre de 2024.
11. Dar continuidade ao suporte para participação de estudantes e equipes pedagógicas em eventos externos de nível nacional e internacional.
12. Dar continuidade à implementação ao turno estendido na educação básica, possibilitando aos alunos maior desenvolvimento cognitivo e social.
13. Dar continuidade à captação de recursos de alimentação para os alunos do DESU como os alunos do DEBASI.
14. Dar continuidade às ações da ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, visando a permanência de estudantes que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica.
15. Dar continuidade à oferta de ônibus para deslocamento dos alunos e de planos de internet para alunos e servidores que necessitarem.
16. Dar continuidade à implantação de programa de monitoria do DESU.
17. Dar continuidade a uma política Linguística bilíngue em toda a instituição, criando planos de ação que envolverão formação em Libras para todos os setores, assim como implementação de ações de uso e valorização da Libras no cotidiano de toda instituição, envolvendo a continuidade dos cursos de Libras direcionados às disciplinas para professores do DEBASI e cursos de Libras com foco na linguagem acadêmica para alunos-e professores do DESU.

18. Oferecer curso de extensão de português como segunda língua para alunos surdos do DESU, tendo em vista diminuir a defasagem na escrita e apoiar a autonomia e formação linguística para a vida acadêmica.
19. Criar no DESU, um Núcleo de Atendimento Educacional Especializado no Ensino Superior, tendo em vista o acompanhamento pedagógico dos alunos e orientação aos professores, na preparação de materiais, estratégias de ensino e flexibilização de tempos e espaços para o trabalho de alunos com deficiências, Transtornos Globais do Desenvolvimento, surdocegueira, altas habilidades e superdotação e outras necessidades educacionais especiais, no ensino superior.
20. Dar continuidade ao processo de transferência de marca de TVINES para INES, que estava em poder da ACERP, através do INPI e inserir no canal aberto do Canal Libras/EBC.
21. Manter a Instituição na administração direta do Ministério de Educação – MEC, sempre valorizando o INES como referência nacional das áreas de Educação Bilíngue, da saúde, formação profissional, assistência social e áreas afins voltadas às pessoas surdas.

PROPOSTAS PARA A GESTÃO ADMINISTRATIVA

22. Avaliar e atualizar o PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI do INES no primeiro semestre de 2023, em consonância com o PPP (Plano Político Pedagógico) e com o Regimento Interno atualizado, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.
23. Dar continuidade os andamentos e atualizações dos projetos de obras
24. Criar PLANO DIRETOR DE OBRAS E REFORMAS, no primeiro semestre de 2023, para levantamento e análise da situação das edificações para, com o auxílio de ferramenta informatizada, elaborar propostas de intervenções, contemplando planejamento e execução de obras novas, adaptações, acessibilidade, reparos e melhorias, que visam a segurança, saúde e bem estar de toda comunidade escolar.
25. Revitalizar o auditório principal implantando com tecnologias de ponta.
26. Investir em melhorias nas instalações das salas de aula, adquirindo materiais pedagógicos necessários para aperfeiçoamento dos métodos de aprendizagem.
27. Promover a melhoria da estrutura física da instituição, adquirindo móveis e equipamentos para a substituição de bens depreciados e atender novas demandas institucionais.
28. Investir no uso de tecnologias para a melhoria comunicação e da eficiência na gestão administrativa (SEI, SIADS, SPIUnet, e demais sistemas informatizados disponíveis).
29. Aprimorar os processos de segurança dentro do INES: acesso da comunidade escolar e de visitantes (carteirinha, documentação, crachás).
30. Propor a Construção de espaço gourmet no refeitório para alunos do DESU.
31. Criar uma equipe de planejamento e execução de projetos institucionais para a implantação de melhorias administrativas na gestão.

PROPOSTAS PARA A GESTÃO DE PESSOAS

32. Valorizar a concepção educacional de que todos os envolvidos no INES são educadores como: tradutores intérpretes, assistentes de alunos, técnicos administrativos, terceirizados (seu trabalho através do entendimento de que, embora prestadores de serviço, estes trabalhadores também são servidores públicos).
33. Manter o compromisso de 30 horas semanas para técnicos administrativos e possibilitar o Teletrabalho, respeitando os trâmites legais.
34. Reivindicar insistentemente CONCURSOS PÚBLICOS para aumentar nosso quadro de docentes e técnicos administrativos, na sua ausência, fortalecer o corpo de servidores técnicos administrativos por meio de redistribuições.